

O TEMPO

2ª EDIÇÃO

R\$ 1,00 (outros Estados R\$ 2,00) - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 15 - Número 5.136 - Sexta-feira, 7/1/2011



ASSOCIAÇÃO DE JORNALISTAS

GASTRÔ

Pratos frescos e saborosos ganham as mesas dos restaurantes mineiros nessa época de calor. Opções vão muito além das saladas e misturam pescados, frutas e molhos cítricos para deixar a refeição mais suave e gelada.

Páginas 1 a 3



Refrescante sabor do verão

Fim de semana

Estreia Viver à espreita da morte

Dirigido por Clint Eastwood, filme "Além da Vida", que estreia hoje, mostra personagens cujas trajetórias têm a morte como tema central. Páginas 2 e 3

Perfil Exímio arquiteto de papéis do cinema

Apontado como um dos melhores atores do mundo, espanhol Javier Bardem fala sobre seu método de construir personagens. Páginas 1 e 2

Santa Luzia. Conselho Tutelar já recebeu pelo menos 20 reclamações de famílias prejudicadas

Escola pública barra alunos problemáticos

Diretora de instituição obriga estudantes a procurarem outro local para fazer matrícula

■ A Escola Estadual Francisco Tibúrcio de Oliveira, em Santa Luzia, desrespeita o direito do acesso ao ensino público gratuito, garantido no Estatuto da Criança e do Adolescente. A

responsável é a diretora da instituição, Jussara Vieira Silva, que proibiu o ingresso de estudantes repetentes ou indisciplinados. A mulher chegou a dizer para um pai desistir da filha

de 13 anos, devido às bagunças da menor na sala de aula. A fama de "carrasca" da diretora já chegou ao Conselho Tutelar, que registra mais de 20 reclamações contra ela. Página 24

Circo Ronaldinho dá drible e não revela futuro

Em coletiva superconcorrida, jogador afirmou apenas que deixará o Milan, sem sinalizar em qual clube irá jogar. Página 41



Crise no Planalto

Após pressão, governo sinaliza aumento do salário mínimo

■ Equipe econômica já avalia reajuste do mínimo para R\$ 550. O presidente da Câmara dos Deputados, Marco Maia (PT), também afirmou que está disposto a alterar a proposta inicial de R\$ 540. O PMDB cobrou maior participação na coordenação do governo. Página 3

Funasa

PMDB denuncia indicação petista

■ Insatisfeito com a distribuição de cargos no segundo escalão, o PMDB acusa Gilson Queiroz, indicado pelo PT mineiro para o comando da Fundação Nacional de Saúde, de manter contratos suspeitos com o órgão. Página 4



Corte do Carnaval. Máscaras da presidente Dilma Rousseff e do palhaço Tiririca, eleito para a Câmara dos Deputados, já despontam como as mais pedidas para a festa do Rei Momo, que ocorrerá em março. Página 2

Crise aérea Reforma de Confins nascerá deficitária

■ Obra no aeroporto, que deve ser concluída em 2013, prevê aumento da capacidade anual para 8,5 milhões de passageiros, que pode ser superada ainda em 2011. Página 10

Pai paga R\$ 170 mil e garante baile

■ Homem depositou parte do dinheiro desviado pelo filho, que era tesoureiro de comissão de formatura do curso de medicina. Página 27

Erradicação da pobreza Dilma reúne ministros e pede criação de "PAC da miséria"

Página 5

TEL: (31) 2101-3127
FAX: (31) 2101-5950
Editor: Karlos Azevedo
karlos@opm.com.br
e-mail: opm@opm.com.br
twitter: @twitter.com/OTMPOccidente
Atendimento ao assinante: 2101-3839



Dólar

Valores em R\$

| | comercial | paralelo | turismo |
|--------|-----------|----------|---------|
| COMPRA | 1,686 | 1,74 | 1,660 |
| VENDA | 1,687 | 1,84 | 1,783 |

06/01/2011

| | |
|----------------|-----------------|
| Ouro | 79,0 |
| Euro | 2,19 |
| Bovespa Pontos | 0,72% 70.578 |

06/01/2011

Economia

Câmbio. Medida vale a partir de 4 de abril e dificulta a vida dos investidores que tentam lucrar com o real

Para conter a queda do dólar, BC aumenta custo dos bancos

Banco que apostar na desvalorização da moeda terá que "pagar" ao BC

BRASÍLIA. O governo Dilma Rousseff anunciou sua primeira medida econômica para enfrentar o problema cambial. Com o objetivo de segurar a queda do dólar, o Banco Central criou regras que tornam menos atraentes as apostas de instituições financeiras de que o câmbio vai continuar nessa trajetória.

Nos últimos meses, bancos reforçaram essa estratégia e as chamadas "posições vendidas" já somam US\$ 16,8 bilhões, novo recorde. Esse montante ajudou a derrubar o dólar e acendeu a luz vermelha no governo, deflagrando a ação anunciada ontem.

A intenção do BC é que os bancos diminuam essas apostas na valorização do real. A posição vendida é um crédito em dólar tomado pelas instituições no exterior, que ganham com a diferença entre os juros externo e interno e com a própria valorização da moeda

no decorrer do tempo. Para desmontar essa posição, é preciso que os bancos comprem dólares para quitar esse endividamento. O efeito desejado da medida é aumentar a demanda por dólares em quase US\$ 7 bilhões em 90 dias. Com mais compradores no mercado à vista, a expectativa é que a cotação da divisa norte-americana tenha pelo menos alguma alta.

SEM REMUNERAÇÃO. A medida, que vale a partir de 4 de abril, dificulta a vida dos investidores que tentam lucrar com o fortalecimento do real. Para isso, foi criado um depósito compulsório. Alexandre Tombini, novo presidente do BC, explicou

que a nova regra prevê que os bancos que quiserem manter essas posições terão de recolher 60% sobre o valor da aposta que exceder US\$ 3 bilhões ou o valor patrimonial de referência da instituição, valendo o que for menor. Antes, a regra não existia.

Dólar sobe

Mercado. A atuação do Banco Central no câmbio doméstico teve um impacto moderado nos negócios com a moeda norte-americana. O dólar comercial foi vendido por R\$ 1,688, em um acréscimo de 0,77%.



Apelo. Tombini pediu ao brasileiro que não se endivide em dólar e tenha cautela com o crédito

CÂMBIO

Banco Central quer desestimular aposta na queda do dólar



Entenda o que é posição vendida

Bancos e empresas costumam vender dólares que ainda não têm em caixa (que receberão de clientes ou que captarão no mercado internacional).

Eles firmam o compromisso de vender esses dólares a um determinado preço.

Nesse caso, ficam "devendo" dólares. Equivale a uma aposta de que o preço da moeda vai cair.

Se o dólar recebido dos clientes tiver um custo menor, como tem ocorrido desde 2009, ele ganha a diferença.

Se a expectativa não se confirmar, ele pode "emprestar" no exterior e ainda ganhar. Por outro lado, tem prejuízo se tiver de comprar dólar a um preço maior do que o vendido.

Quando firmou esse compromisso, o banco ficou "vendido".

FOTO: ANTONIO CARLOS

Vida prática

Quem viaja ao exterior deve controlar o cartão

RIO DE JANEIRO E BRASÍLIA. Em tempos de dólar em baixa, o brasileiro comemora e vai às compras no exterior. Mas, como prudência nunca fez mal a ninguém, especialistas em finanças pessoais advertem que o bom momento no câmbio pode esconder armadilhas, principalmente no cartão internacional.

O novo presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, pediu que o brasileiro tenha cautela ao se endividar em moeda estrangeira. Ele argumentou que o regime cambial é flutuante e, por isso, uma "tendência de curto prazo não quer dizer que vai se prolongar no tempo" indefinidamente. O dólar

tem se mantido abaixo de R\$ 1,70, incentivando cada vez mais compromissos em moeda estrangeira, como viagens e financiamentos.

Alguns detalhes que fazem diferença no bolso devem ser observados, como o pagamento de taxas extras no ato da compra (o IOF, de 2,38%, é uma delas). E existem três datas que precisam estar na cabeça do consumidor: o dia da compra, o dia do fechamento da fatura pelo cartão de crédito e o dia do pagamento. Na hora da compra o dólar pode estar barato, mas o câmbio pode mudar muito até o dia do fechamento da fatura pelo cartão e o dia de pagar. Se houver variação, a diferença vem na fatura seguinte.

Positiva

"É uma medida positiva que vai no cerne da questão.

(...) Temos que observar e tomar medidas adequadas sem precipitação. O dólar é flutuante, não dá para arriscar"

Guido Mantega
MINISTRO DA FAZENDA

Falta a âncora

"Não devem ter efeito no médio prazo, pois o governo precisa adotar a âncora fiscal como um dos instrumentos que permitirão a queda dos juros e redução da tendência de apreciação do real ante o dólar"

Tony Volpon
NOMURA SECURITIES EM NY

Prudente

"Medidas prudentes, concentradas em fortalecer o sistema bancário no Brasil diante da grande entrada de capital e uma parte adequada do conjunto de ferramentas"

Caroline Atkinson
PORTA-VOZ DO FMI

Efeito limitado

"Vai reduzir a especulação, mas o efeito deve ser limitado. O investidor estrangeiro vai sentir, mas ainda assim a pressão no câmbio vai continuar, pois o cenário continua positivo para o real"

Bertrand Delgado
ROUBINI GLOBAL ECONOMICS

Breve

Economistas preveem mais medidas

SÃO PAULO. O governo Dilma Rousseff deve adotar nos próximos meses novas medidas para inibir a arbitragem de taxas de juros que pressionem a valorização da taxa de câmbio, avaliaram especialistas. "O Executivo vai agir com maior vigor para mostrar ao mercado que o câmbio é flutuante e pode, em certos momentos, reverter a atual tendência e perder força", comentou o professor da PUC-SP Antônio Correa de Lacerda.

Para o professor da FGV-RJ Fernando Holanda Barbosa, é possível esperar que o governo agirá no curto prazo com maior vigor para conter a valorização do real ante o dólar.

Cálculo

US\$ 16,8

bilhões é o volume "vendido" pelo conjunto dos bancos

US\$ 6,8

bilhões é quanto precisam comprar para escapar da punição

Poupança bate recorde

BRASÍLIA. A caderneta de poupança apresentou saldo positivo de R\$ 6,4 bilhões em dezembro, de acordo com o Banco Central. O resultado, segundo melhor do ano, atrás apenas de julho, levou o país a bater recorde histórico de captação de poupança em 2010, com R\$ 38,7 bilhões. O melhor resultado anterior foi em 2007.

ESTRÉIA DE ARTS